Código

Primeira Etapa - Leitura

```
# primeiro passo, devemos utilizar da biblioteca pandas para que
# possamos ler esse csv
import pandas as pd

df = pd.read_csv("reclamacoes_clientes.csv")

df.head(2)
```

Segunda Etapa - tratamento

```
import spacy # importa a biblioteca spaCy para processamento de linguagem
nlp = spacy.load("pt_core_news_sm") # carrega o modelo de linguagem para
def preprocess(text):
  if not isinstance(text, str): # verifica se o input é uma string, senão retorna
    return ""
  doc = nlp(text.lower()) # converte o texto para minúsculas e processa com
  # cria uma lista de lemas (forma base das palavras) filtrando tokens que são
  tokens = [token.lemma_ for token in doc if token.is_alpha and not token.is_s
  print(tokens) # imprime os tokens lematizados para conferência
  return " ".join(tokens) # retorna os tokens unidos em uma string novamente
# aplica a função preprocess em cada texto da coluna 'resposta_aberta' e cria
df["processed_text"] = df["reclamacao"].apply(preprocess)
# imprime as primeiras linhas das colunas originais e processadas para comp
  print(df[["reclamacao", "processed_text"]].head())
```

📌 1. Importa a biblioteca spaCy

python CopiarEditar import spacy

- O spacy é uma biblioteca poderosa de Processamento de Linguagem
 Natural (PLN).
- Ela permite realizar tarefas como: tokenização, lemmatização, remoção de stopwords, análise sintática, entre outras.

📌 2. Carrega o modelo de português

python
CopiarEditar
nlp = spacy.load("pt_core_news_sm")

- Carrega o modelo pequeno (sm) de português (pt_core_news_sm).
- Esse modelo inclui léxico, regras de tokenização e stopwords.
- É necessário instalar o modelo antes com:

bash
CopiarEditar
python -m spacy download pt_core_news_sm

3. Define a função preprocess

python
CopiarEditar
def preprocess(text):
 if not isinstance(text, str): # verifica se o valor é string
 return ""

Se o valor da célula não for uma string, retorna string vazia.

```
python
CopiarEditar
doc = nlp(text.lower())
```

- Converte o texto para letras minúsculas e aplica o modelo spaCy.
- Isso retorna um Doc, que é uma estrutura com **tokens** já analisados.

```
python
CopiarEditar
  tokens = [token.lemma_ for token in doc if token.is_alpha and not token.i
s_stop]
```

 Essa linha cria uma lista de lemas (formas básicas das palavras), por exemplo:

```
"correndo" → "correr"
```

- Filtros aplicados:
 - token.is_alpha: apenas palavras compostas por letras (remove pontuação, números).
 - not token.is_stop: remove palavras muito comuns e sem valor semântico, como "e", "de", "a", etc.

```
python
CopiarEditar
print(tokens)
return " ".join(tokens)
```

- print(tokens): apenas para verificar o que está sendo extraído.
- return: junta os tokens em uma única string com espaços entre eles.

📌 4. Aplica a função ao DataFrame

```
python
CopiarEditar
df["processed_text"] = df["reclamacao"].apply(preprocess)
```

- Aplica a função preprocess() na coluna reclamacao, onde estão os textos originais.
- Cria uma nova coluna processed_text com os textos já limpos e lematizados.

★ 5. Mostra resultado

```
python
CopiarEditar
df[["reclamacao", "processed_text"]].head()
```

- Exibe as primeiras linhas da tabela com:
 - reclamação: texto original.
 - o processed_text: texto pré-processado.

✓ Por que usar lower() (converter para minúsculas)?

1. Evita duplicidade no vocabulário

Palavras como "Banco", "BANCO" e "banco" são a mesma palavra para nós, mas para o modelo seriam três tokens diferentes se não forem convertidas para minúsculas.

Sem lower():

```
text
CopiarEditar
['Banco', 'banco', 'BANCO'] → 3 palavras distintas
```

Com lower():

```
text
CopiarEditar
['banco', 'banco'] → 1 única palavra
```

2. Reduz o tamanho do vocabulário

- Modelos de linguagem funcionam melhor com um vocabulário menor e mais uniforme.
- Isso melhora desempenho, economiza memória e aumenta a precisão dos embeddings.

3. Evita viés causado por capitalização

- Nomes próprios ou palavras em início de frase (que começam com maiúscula) podem parecer importantes só por estarem com letra maiúscula
 — o que nem sempre é verdade.
- Converter tudo para minúsculo normaliza o contexto.

Terceira Etapa - Chunks

```
# iremos utilizar os chunks pois os textos estao muito grandes, dessa forma p
from langchain.text_splitter import CharacterTextSplitter

texto_longo = " ".join(df["processed_text"].tolist())

# com o separator consiguimos separar corretamente esses chunks
splitter = CharacterTextSplitter(chunk_size=70, chunk_overlap=20, separator=
chunks = splitter.split_text(texto_longo)
print(chunks)
```

Contexto geral

Você tem um texto muito longo (no seu caso, concatenado a partir da coluna "processed_text" de um DataFrame df) e quer processá-lo em partes menores,

Por que usar chunks?

- Limite de tokens: APIs de modelos de linguagem (como GPTs) normalmente têm limite de tokens que podem ser enviados numa única requisição. Se o texto for muito grande, você ultrapassa esse limite.
- Performance: Processar o texto em pedaços menores pode ser mais eficiente, evita sobrecarga, e pode melhorar a precisão e organização dos dados, principalmente em tarefas como embeddings, sumarização, ou busca semântica.
- Economia de tokens: Reduz o custo de uso da API porque você processa o texto em partes, evitando enviar tudo junto repetidamente.

O que o código faz?

1. Concatenação do texto longo:

```
python
CopiarEditar
texto_longo = " ".join(df["processed_text"].tolist())
```

Você pega todos os textos processados do seu DataFrame de , transforma numa lista e junta numa única string grande, separando cada texto com espaço.

1. Configuração do splitter:

```
python
CopiarEditar
splitter = CharacterTextSplitter(chunk_size=70, chunk_overlap=20, separat
or=" ")
```

- chunk_size=70: cada pedaço terá até 70 caracteres.
- chunk_overlap=20: pedaços consecutivos terão uma sobreposição de 20 caracteres. Isso ajuda a manter contexto entre os chunks, pois evita

quebras bruscas.

• separator=" ": o splitter vai tentar dividir o texto nas quebras de espaço para não cortar palavras no meio.

1. Divisão do texto em chunks:

```
python
CopiarEditar
chunks = splitter.split_text(texto_longo)
```

Aqui o texto longo é quebrado em vários pedaços de até 70 caracteres, com sobreposição e respeitando os espaços.

1. Impressão dos chunks:

```
python
CopiarEditar
print(chunks)
```

Você vê a lista de pedaços gerados.

Quarta Etapa - Transformação para embeddings

```
# agora precisamos fazer o embeddamento para que tranformemos em um ve
# para armazenar em um banco de dados vetorizado

from sentence_transformers import SentenceTransformer

model = SentenceTransformer("paraphrase-multilingual-MiniLM-L12-v2")

print(f"Total chunks: {len(chunks)}")

embeddings_chunks = model.encode(chunks)

print(f"Gerados {len(embeddings_chunks)} embeddings para chunks, dimensional chunks | model | m
```

O que são embeddings?

Embeddings são representações numéricas de textos (ou outras informações) em um espaço vetorial. Cada texto é transformado em um vetor de números que captura seu significado semântico.

· Por que transformar chunks em embeddings?

Depois de dividir seu texto em pedaços menores (chunks), você quer representá-los numericamente para poder fazer buscas, comparações e análises eficientes. Computadores entendem números, então converter texto para vetores é essencial para trabalhar com linguagem natural.

O que faz o código?

- model = SentenceTransformer("paraphrase-multilingual-MiniLM-L12-v2"): Carrega um modelo pré-treinado que converte textos em vetores, suportando múltiplos idiomas.
- embeddings_chunks = model.encode(chunks): transforma cada chunk em um vetor (embedding). O resultado é uma lista de vetores, um para cada chunk.
- Cada vetor tem uma dimensão fixa (por exemplo, 384 números), que codifica a informação semântica daquele pedaço de texto.

Para que usar esses vetores?

Esses vetores podem ser armazenados em bancos de dados vetorizados para buscas rápidas, similaridade entre textos, recuperação de informações e outros processos que dependem de entender o conteúdo além das palavras exatas.

Quinta Etapa - Armazenament no chromaDB

```
# agora devemos armazenar em um banco de dados para que consigamos re
# semantica

import chromadb
from chromadb.config import Settings

client = chromadb.Client(Settings())

collection = client.get_or_create_collection(name="reclamacoes")

ids = [str(i) for i in range(len(chunks))]
```

```
metadatas = [{"Source": "reclamacao", "chunk_index": i} for i in range(len(chu
collection.add(
   ids=ids,
   documents=chunks,
   embeddings=embeddings_chunks,
   metadatas=metadatas)
```

Passo a passo:

1. Importação e Configuração do Cliente ChromaDB

```
python
CopiarEditar
import chromadb
from chromadb.config import Settings

client = chromadb.Client(Settings())
```

- Você está criando uma conexão com o banco de dados vetorial ChromaDB.
- Settings() usa configurações padrão para inicializar o cliente.

1. Criar ou obter uma coleção no banco

```
python
CopiarEditar
collection = client.get_or_create_collection(name="reclamacoes")
```

- Uma coleção funciona como uma "tabela" onde você armazena os dados.
- Se a coleção chamada "reclamacoes" não existir, ela será criada.

1. Preparar os dados para armazenamento

```
python
CopiarEditar
ids = [str(i) for i in range(len(chunks))]
metadatas = [{"Source": "reclamacao", "chunk_index": i} for i in range(len (chunks))]
```

- Cada chunk terá um di único, aqui apenas números sequenciais convertidos para string.
- Você também adiciona metadata para cada chunk, com informações úteis (por exemplo, a fonte do texto e o índice do chunk), que podem ser usadas para filtrar ou entender o contexto dos dados depois.

1. Adicionar dados na coleção

```
python
CopiarEditar
collection.add(
   ids=ids,
   documents=chunks,
   embeddings=embeddings_chunks,
   metadatas=metadatas
)
```

- Aqui você envia para o banco:
 - Os ids para identificar cada chunk,
 - Os textos originais (documents),
 - Os vetores numéricos (embeddings) que representam o conteúdo,
 - E as informações adicionais (metadatas).

Por que fazer isso?

 Armazenar embeddings em um banco vetorial permite que você faça buscas semânticas, ou seja, busque textos que tenham significado parecido, mesmo que não contenham as mesmas palavras.

- Usar metadados ajuda a organizar e filtrar resultados depois da busca.
- documents: são os textos originais, os pedaços (chunks) do conteúdo que você quer indexar e buscar depois.
- metadatas: são informações adicionais relacionadas a cada texto, usadas para identificar, categorizar ou filtrar resultados na busca (por exemplo, a origem do texto e a posição do chunk no documento).

Sexta Etapa - Consulta

```
# agora ja podemos realizar uma consulta nesse nosso banco de dados vetor
query_text = "As entregas são feitas dentro do prazo?"

query_embedding = model.encode([query_text][0])

results = collection.query(
    query_embeddings=[query_embedding],
    n_results=3,
    include=["documents", "distances", "metadatas"]
)

print("Top 3 resultados mais similares")

for doc, dist, meta in zip(results["documents"][0], results["distances"][0], results["distances"][0], results["Distância: {dist:.4f} | Meta: {meta} | Texto: {doc}\n")
```

O que o código faz:

- 1. **Define uma consulta** em texto: "As entregas são feitas dentro do prazo?".
- 2. **Gera o embedding** desse texto usando o mesmo modelo de transformação que usamos para os chunks.
- 3. **Consulta o banco vetorial** (ChromaDB) buscando os 3 documentos mais similares ao embedding da consulta.

4. Exibe os 3 resultados mais próximos, mostrando:

- A distância (similaridade) entre a consulta e o documento;
- Os metadados associados ao documento;
- O texto original do chunk.

Por que isso importa:

A consulta é transformada em vetor para comparar semanticamente com os textos armazenados. A busca retorna os textos mais relevantes ao significado da pergunta, não apenas correspondência literal de palavras.